METODOLOGIA PARA ADEQUABILIDADE DO INDICADOR

A metodologia tem por finalidade verificar o grau de adequabilidade dos indicadores, que já estejam inseridos nos programas do Plano Plurianual, ou para inserção de novos indicadores.

O grau de adequabilidade dos indicadores, faz uso do formulário para análise de adequabilidade do indicador (Anexo) e considera 7 critérios, (Ver tabela 1).

Tabela 1: Matriz de score de peso dos critérios para adequabilidade do indicador.

Critérios	Pesos (1 a 4)			
Confiabilidade	1	2	3	4
Disponibilidade	1	2	3	4
Simplicidade	1	2	3	4
Estabilidade	1	2	3	4
Tempestividade	1	2	3	4
Periodicidade de aferição	1	2	3	4
Publicidade	1	2	3	4
Total de critérios (7)	Soma dos pesos			

Fonte: ENAP, 2021.

Quanto maior o número do peso por critério, melhor a adequabilidade do indicador

A fórmula de cálculo para o grau de "adequabilidade do indicador", considera a soma dos pesos pelo total de critérios, e será dado por:

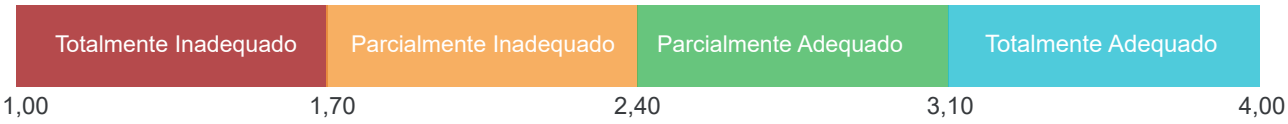
$$\text{Fórmula de cálculo:} \quad \frac{\textit{Soma dos pesos}}{\textit{Total de critérios}}$$

Tabela 2: Matriz de validação de adequabilidade do indicador.

Faixa de cor	Escala	Resultado de classificação
Faixa 1	De 1,00 a 1,70	Totalmente Inadequado
Faixa 2	De 1,71 a 2,40	Parcialmente Inadequado
Faixa 3	De 2,41 a 3,10	Parcialmente Adequado
Faixa 4	De 3,12 a 4,00	Totalmente Adequado

Fonte: Elaboração Seplan, 2023.

Régua de Sinalização do indicador:



Elaboração:
Secretaria Executiva de Planejamento - Seplan, julho/2023.

Referências:
Bahia, Leandro Oliveira, Guia referencial para construção e análise de indicadores, Brasília, Enap, 2021.

Ministério da Economia, Manual de indicadores do Plano Plurianual 2020-2023, Brasília, junho de 2020.

Exemplo de Formulário para a análise de adequabilidade do indicador

CRITÉRIOS	
Utilidade	O indicador é capaz de suportar decisões, seja no nível operacional, tático ou estratégico? ☐ Sim ☐ Não
Validade	O indicador mede a realidade a ser impactada pelos objetivos do programa? ☐ Sim ☐ Não
Confiabilidade	1 ☐ A fonte ou o método de cálculo do indicador não são confiáveis, tornando impossível reproduzir seu cálculo e obter o resultado de forma independente. 2 ☐ A fonte ou o método de cálculo do indicador não são confiáveis, mas existem outras fontes e métodos que tornariam possível reproduzir o cálculo do indicador e obter o resultado de forma independente. 3 ☐ A fonte e o método de cálculo do indicador são confiáveis, mas é necessária interação com outros órgãos para apurar o resultado. 4 ☐ A fonte e o método de cálculo do indicador são confiáveis, sendo possível reproduzir seu cálculo e obter o resultado de forma independente.
Disponibilidade	1 ☐ Os dados para calcular o indicador não podem ser obtidos. 2 ☐ É difícil obter os dados para calcular o indicador, pois são necessárias interações excessivas entre instituições ou consultas a muitas fontes de dados. 3 ☐ É fácil obter os dados para calcular o indicador, mesmo que sejam necessárias algumas interações entre instituições ou consultas a fontes de dados. 4 ☐ Os dados para calcular o indicador estão disponíveis, não necessitando de interações entre instituições ou consultas a muitas fontes de dados.
Simplicidade	1 ☐ O indicador não comunica de forma adequada o que se espera mensurar, sendo de difícil compreensão mesmo para especialistas no tema. 2 ☐ O indicador não comunica de forma adequada o que se espera mensurar, mas a partir de intensa análise é possível compreender seus resultados. 3 ☐ O indicador não comunica de forma adequada o que se espera mensurar, mas necessita de alguma interpretação ou familiaridade com o tema para a compreensão de seus resultados. 4 ☐ Qualquer pessoa é capaz de entender o indicador e tirar conclusões a partir de sua análise.
Estabilidade	1 ☐ As variáveis, fórmula de cálculo ou método de coleta de dados do indicador variam frequentemente, impossibilitando comparações ao longo do tempo. 2 ☐ As variáveis, fómula de cálculo ou método de coleta de dados do indicador variam ocasionalmente, dificultando comparações ao longo do tempo. 3 ☐ As variáves, fórmula de cálculo ou método de coleta de dados do indicador variam raramente, não impactando diretamente comparações ao longo do tempo. 4 ☐ O indicador é estável, ou seja, suas variáveis, fórmula de cálculo e método de coleta de dados não variam, viabilizando comparações ao longo do tempo.

CRITÉRIOS			
Tempestividade	1	☐	O intervalo entre o período ou data a que se refere o indicador e sua divulgação é superior a dois anos.
	2	☐	O intervalo entre o período ou data a que se refere o indicador e sua divulgação é de um a dois anos.
	3	☐	O intervalo entre o período ou data a que se refere o indicador e sua divulgação é de três meses a um ano.
	4	☐	O intervalo entre o período ou data a que se refere o indicador e sua divulgação é inferior a três meses.
Periodicidade de Aferição	1	☐	A frequência com que o indicador é calculado é de quatro anos ou mais, fazendo com que ele seja ineficaz para comparações e análises ao longo do período do Plano Plurianual.
	2	☐	A frequência com que o indicador é calculado é de três anos, dificultando comparações e análises ao longo do período do Plano Plurianual.
	3	☐	A frequência com que o indicador é calculado é de dois anos, sendo possível realizar algumas comparações e análises ao longo do período do Plano Plurianual.
	4	☐	A frequência com que o indicador é calculado é igual ou inferior a um ano, sendo possível realizar diversas comparaões e análises ao longo do período do Plano Plurianual.
Publicidade	1	☐	As informações primárias, o procedimento utilizado para o cálculo ou a série histórica de aferição do indicador não são acessíveis nem à sociedade, nem aos entes da Administração Pública.
	2	☐	As informações primárias, o procedimento utilizado para o cálculo ou a série histórica de aferição do indicador não são públicos, mas podem ser acessíveis através de sistemas de acesso restrito e solicitações a Órgãos Públicos.
	3	☐	A série histórica do indicador é pública, mas as informações primárias e o procedimento utilizado para o cálculo necessitam de solicitações a Órgãos Públicos.
	4	☐	As informações primárias, o procedimento utilizado para o cálculo e a série histórica de aferição do indicador são públicos, isto é, conhecidos e acessíveis a todos os níveis da instituição bem como à sociedade e aos demais entes da Administração Pública.